

A REALIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: PROCESSOS E ADEQUAÇÕES DA EXPERÊNCIA DO IESB

TCC3008

02/2006

Pilar de Almeida
IESB pilar@iesb.br

André Garbulha
IESB andreg@iesb.br

Métodos e Tecnologias

Educação Universitária

Descrição de Projeto em Andamento

Em junho de 2005, o IESB foi selecionado como referência nacional em educação a distância no âmbito do prêmio E-Learning Brasil 2005. O prêmio foi concedido em razão da implementação de um sofisticado modelo de design instrucional para disciplinas de graduação na modalidade semi-presencial conforme portaria No. 4.059, do MEC de dezembro de 2004.

Tendo sido concebido em 2004, o modelo foi implementado em disciplinas da graduação durante todo o 2005 sofrendo algumas adequações inerentes ao processo de implementação, advindas de uma série de circunstâncias encontradas como solicitações de alunos, aspectos administrativos de relações entre equipe de EAD e coordenações, capacitação de tutores, orientações pedagógicas de construção do material didático, avaliação de aprendizagem, etc. Esse artigo tem por objetivo relatar essas adequações e suas condições decisórias tendo em vista a realidade do IESB. Acreditamos que a divulgação da nossa experiência e de demais experiências em EAD, contribua para a ampliação das discussões em torno da utilização de recursos de ensino a distância em grades disciplinares de cursos de graduação em instituições de ensino superior, de forma responsável e orientada, sobretudo, ao processo de aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Disciplinas online, design instrucional, graduação

1. Contexto da EAD no IESB

Aliar os mais modernos recursos tecnológicos ao ensino presencial sempre foi uma das principais orientações do IESB que entende que o uso da tecnologia resulta de uma complexa conjunção de recursos tecnológicos e metodológicos, que favorecem não só a transmissão da teoria, mas a construção de novas práticas de ensino e aprendizagem seguindo o eixo norteador e filosófico da instituição: aliar a teoria à prática.

Desde 2002 a instituição adotou o Blackboard como plataforma de e-learning para apoio ao ensino presencial. O uso da plataforma _ com suas funcionalidades de veiculação de conteúdo multimídia e de comunicação online _ tornou-se uma ferramenta indispensável à prática do ensino na instituição. Atualmente cerca de 9.500 alunos do IESB fazem uso constante dos serviços de e-learning, oferecidos pela instituição. O acesso chega a 15 mil hits/dia, em épocas de avaliações on-line nas mais de 500 ambientes virtuais de aprendizagem oferecidos na forma de apoio às disciplinas presenciais. Em seu histórico, o IESB possui três prêmios nacionais de utilização de novas tecnologias da informação e comunicação em educação. Em 2005, toda a experiência acumulada, culminou com a nomeação de referência nacional em E-Learning, no âmbito do Prêmio E-Learning Brasil 2005.

O prêmio foi concedido em razão da implementação de um sofisticado modelo de design instrucional para disciplinas de graduação na modalidade semi-presencial conforme portaria No. 4.059, do MEC de dezembro de 2004. O detalhamento do modelo original encontra-se descrito em artigo apresentado no Congresso Nacional da ABED em 2005. (ALMEIDA, P.; GARBULHA, A.; ATTA, C., 2005)

Tendo sido implementado durante todo o ano de 2005, o modelo sofreu algumas adequações inerentes ao processo de implementação, advindas de uma série de circunstâncias encontradas como solicitações de alunos, aspectos administrativos de relações entre equipe de EAD e coordenações, capacitação de tutores, orientações pedagógicas de construção do material didático, avaliação de aprendizagem, etc. A seguir detalhamos essas adequações explicando pormenorizadamente suas razões e seus processos decisórios.

2. Adequações relativas à Atualização e Revisão de Conteúdo das Disciplinas

A base do modelo de design instrucional das disciplinas online permanece a mesma da apresentada em artigo anteriormente publicado. (ALMEIDA, P.; GARBULHA, A.; ATTA, C., 2005) As disciplinas são organizadas

em quatro módulos (Fig. 1), cada qual contendo quatro aulas semanais compostas por: conteúdo online audiovisual, leitura obrigatória (em formato para impressão) e exercícios interativos. Cada módulo contém ainda um fórum de discussão e um encontro presencial com alguma atividade avaliativa, esta última determinada conforme portaria 4.059 em seu Art. 1º, § 3º.

No início de 2006, foi solicitada aos autores das disciplinas online a atualização de seus conteúdos. Como parte dessa atualização, alguns acréscimos de conteúdo foram previstos no sentido de aprimorar o uso de estratégias pedagógicas baseadas em estudo de caso.

Nesse sentido, a primeira aula de cada módulo, passou a se iniciar necessariamente com um estudo de caso ou uma problematização que introduz e motiva reflexões práticas sobre conteúdo teórico-conceitual a ser abordado no módulo. Esse estudo de caso utiliza-se de um vídeo que pode se consistir em um curto trecho de filme, documentário, telejornal, propaganda, etc. A seguir, baseada no estudo de caso, é proposta uma pesquisa onde o aluno pode realizar procuras em websites, e desenvolver análises e conclusões preliminares sobre o tema. As três próximas aulas do módulo são compostas por conteúdo audiovisual, leitura obrigatória e exercícios de fixação conforme a proposta original. A última aula, porém, retoma questões do estudo de caso onde o aluno poderá fazer uma re-análise de suas conclusões preliminares, tendo em vista a teoria apreendida.

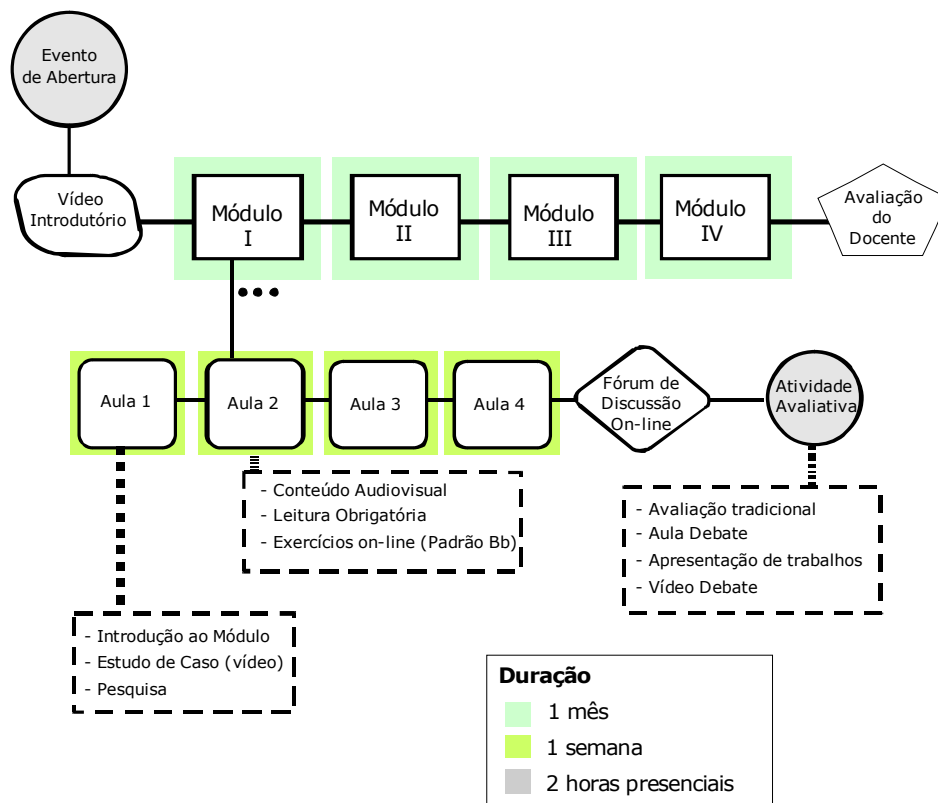


Fig. 1: Fluxograma do Modelo de Design Instrucional das Disciplinas Online

Outra alteração relevante a respeito do processo pedagógico é o início da cobrança de pontos por acerto dos exercícios de fixação. Anteriormente o aluno era valorado apenas de acordo com a realização ou não dos exercícios; dentro do novo modelo, o aluno recebe a pontuação de acordo com seus índices de acertos nas questões que serão apresentadas aleatoriamente a cada tentativa. O aluno pode tentar realizar os exercícios quantas vezes desejar até obter o índice total de acertos. Espera-se que tal valoração, computada automaticamente pela plataforma Blackboard, promova maior esforço dos alunos para o acerto total das questões..

3. Adequações relativas a Processos Decisórios junto às Coordenações de Cursos

No decorrer dos dois semestres de 2005, duas importantes decisões de natureza administrativa foram acertadas entre a equipe de EAD e coordenação do curso.

A primeira diz respeito à definição do calendário dos encontros presenciais de cada módulo. No primeiro semestre, os dias foram definidos pela coordenação de curso e sofreram alterações, durante o decorrer do semestre, de acordo com o cronograma acadêmico regular (semanas de provas, ciclo de palestras, feriados, etc.) Isso causou muita confusão na divulgação do cronograma e na orientação aos alunos. Por orientação da equipe de EAD, no segundo semestre, estipulou-se um cronograma fixo para todas as disciplinas, onde os encontros presenciais ocorressem aos sábados pela manhã. Tal definição foi bastante satisfatória devendo ser seguida para os próximos semestres.

A segunda adequação diz respeito à definição de um número máximo de turmas e alunos por professor-tutor. Para evitar uma sobrecarga do trabalho de tutoria e viabilizar os encontros presenciais em salas de aulas, foi definido que cada professor-tutor poderia lecionar a, no máximo, duas turmas a distância de, no máximo, 60 alunos cada.

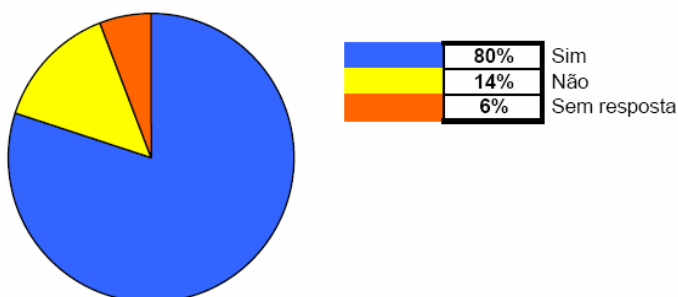
4. Adequações relativas à capacitação e acompanhamento do professor-tutor

A equipe de EAD, como parte da atividade de capacitação da tutoria, realiza reuniões coletivas e individuais com cada professor-tutor, assim como distribui, ao início de cada semestre, manuais de tutoria e textos científicos e de divulgação sobre EAD e Tutoria. Ainda assim, algumas dificuldades quanto à capacitação foram encontradas no decorrer de 2005. São elas:

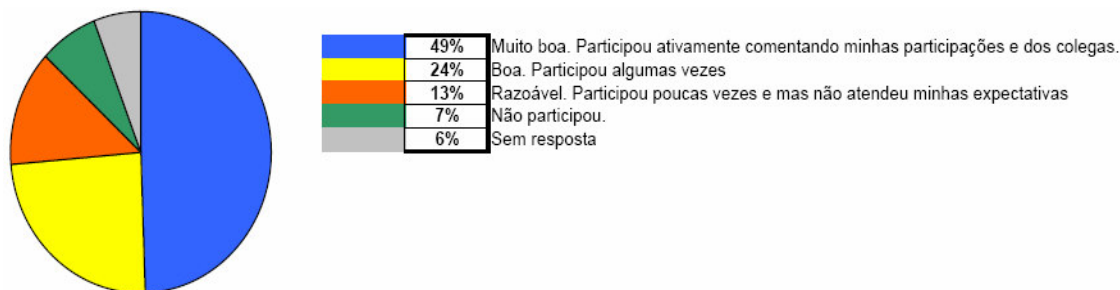
- dificuldade de congregar agendas de todos os professores-tutores para participação em reuniões coletivas de acompanhamento de tutoria,
- dificuldades de capacitar tutores para participações motivacionais e de feedback nos fóruns de discussão,
- dificuldades de estimular o feedback aos alunos por e-mail.

A seguir, apresentamos alguns gráficos resultantes da pesquisa de satisfação e acompanhamento da atividade de tutoria realizada ao final do segundo semestre de 2005 junto aos alunos das disciplinas online.

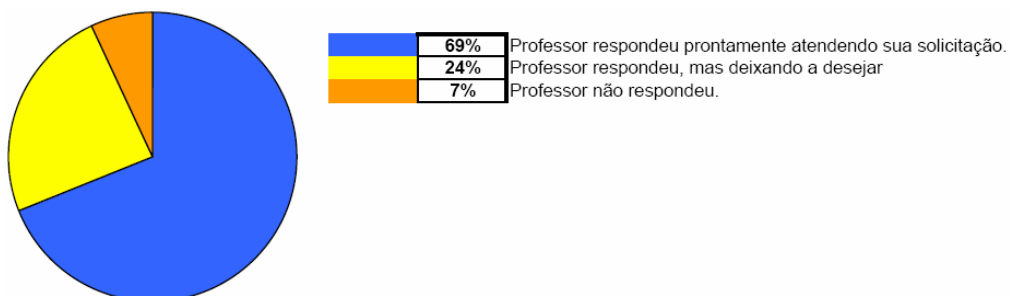
1) Relevância dos temas apresentados nos fóruns de discussão:



2) Atuação/desempenho do professor-tutor nos fóruns:



3) Atendimento às dúvidas enviadas por e-mail:



Apesar dos resultados majoritariamente positivos, os gráficos demonstram que a ênfase na capacitação e no acompanhamento da tutoria

traria importantes melhorias à condução das disciplinas e ao aproveitamento por parte dos alunos.

Tendo em vista as dificuldades acima citadas e eventuais requisições, por parte de alunos e professores-tutores, por maiores oportunidades de contato presencial para acompanhamento pedagógico, a equipe de EAD definiu que parte da atividade de tutoria será realizada presencialmente em espaço físico da instituição. Os professores-tutores deverão, portanto, cumprir um horário de uma hora e meia por semana, por turma, na sala do Núcleo de EAD para realizar atividades como correspondência com alunos por e-mail, avisos e mensagens internas a plataforma *LMS*, participação em fóruns, atendimento presencial a alunos, correção de provas, lançamento de notas, etc.

6. Adequações relativas a recursos de auto-avaliação continuada pelos alunos

A partir de 2006, foi incluído um questionário de auto-avaliação ao final de cada módulo. A proposta da auto-avaliação tem como objetivos traçar um diagnóstico do processo de aprendizagem do aluno e estabelecer um plano de ações para a melhoria contínua da sua aprendizagem no decorrer da disciplina.

A elaboração da proposta da auto-avaliação parte do entendimento de que avaliar envolve, especialmente, o processo de autoconhecimento e auto-reflexão do aluno sobre seu próprio processo de aprendizagem, buscando o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo. Luchesi afirma: “Se a avaliação não assumir a forma diagnóstica, ela não poderá estar a serviço da proposta política _ “estar interessada que o educando aprenda e se desenvolva...” (LUCHESE *apud* SILVEIRA, 2005).

Dessa forma, a cada módulo, o aluno avalia sua performance no módulo estudado e, a seguir, considera uma previsão de melhorias para o próximo módulo. Os tópicos avaliados incluem:

- a. Rotina semanal de horário e local para acesso e estudo das aulas
- b. Rotina semanal das Leituras obrigatórias e dos exercícios das aulas
- c. Participação no fórum de discussão
- d. Preparação para a atividade avaliativa no encontro presencial
- e. Envio de perguntas por e-mail ao professor-tutor

Os alunos podem ainda incluir mais tópicos que julguem relevantes, personalizando seus critérios de avaliação de acordo com o entendimento do seu próprio processo de aprendizagem.

A sensibilização junto aos alunos sobre a proposta da auto-avaliação é um dos momentos mais importantes no processo. O aluno precisa entender

que, ao avaliar um item adequadamente, ele estará contribuindo para o seu próprio desenvolvimento.

7. Inclusão da Area de Anotações

No início de 2006, foi acrescida ao ambiente de aprendizagem das disciplinas online uma área de anotações concebida com base no conceito de “portfólios de aprendizagem”.

O portfólio de aprendizagem é definido por Gardner (GARDNER *apud* MOULIN, 2002) como um local para colecionar todos os passos percorridos pelo aluno ao longo da trajetória de aprendizagem. O portfólio consiste, assim, em uma pasta onde são colecionados trabalhos, provas, exercícios; assim como, reflexões e impressões sobre a disciplina, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos indicados, às técnicas de ensino, sentimentos, situações vividas nas relações interpessoais, etc. A coletânea desse material permite construir o perfil acadêmico do aluno, refletindo o ritmo e a direção de seu crescimento, os temas de seu interesse, suas dificuldades e o potencial a ser desenvolvido. (MOULIN, 2005)

Assemelhando-se à idéia do portfólio, o aluno poderá, na área de anotações, registrar impressões, palavras-chaves, informações e experiências marcantes vivenciadas a cada módulo. Espera-se, nesse sentido, que a área de anotações não só registre o conteúdo apreendido pelo aluno durante o semestre mas constitua, também, um importante instrumento de reflexão do aluno sobre seu próprio processo de aprendizagem.

7. Bibliografia

ALMEIDA, P.; GARBULHA, A.; ATTA, C **Modelo de Design Instrucional para Disciplinas de Graduação na Modalidade Semi-presencial: A experiência do IESB**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/205tcc3.pdf> . Acesso em: 09 Fev 2006

MOULIN, N. **Utilização do Portfolio na Avaliação do Ensino a Distância**. 2002 Disponível em: http://www2.abed.org.br/d_textos.asp . Acesso em: 09 Fev 2006

SCHON, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo**, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

SILVEIRA, N. L. **Auto-Avaliação da Tutoria**. 2005 Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/133tcd5.pdf> . Acesso em: 09 Fev 2006

VILLAS BOAS, B. M. **Avaliação: Políticas e Práticas**, Campinas: Papyrus, 2004.